

RESUMO

#38 Essências florais: utilização em mulheres em trabalho de parto para alívio da ansiedade e controle da dor

Flower essences: use in women in labor for the relief of anxiety and pain control

Introdução: Evidências revelam que as mulheres são submetidas a um modelo assistencial que torna o parto vaginal uma experiência dolorosa, sendo a dor, o medo e o estresse as principais razões para a preferência por um parto cesárea. **Objetivo:** descrever a vivência de mulheres submetidas ao uso de essências florais como terapia não farmacológica para o alívio da ansiedade e controle da dor durante o trabalho de parto. **Método:** pesquisa descritiva, exploratória, de conteúdo qualitativo, originária de um estudo piloto controlado, randomizado, com mascaramento, realizado em um Hospital Municipal, situado na Zona Sul da cidade de São Paulo. As colaboradoras da pesquisa foram 30 parturientes na fase ativa do trabalho de parto. Após randomização, quinze parturientes que compuseram o Grupo 1 receberam quatro doses de solução placebo em um intervalo de 60 minutos, a qual, foi acondicionada em frasco identificado como frasco 1. As integrantes do Grupo 2 receberam o mesmo número de doses no mesmo intervalo de tempo de essências florais, a solução foi acondicionada em frasco identificado como frasco 2, não sendo possível que as enfermeiras obstetras, observadoras da pesquisa, identificassem para qual grupo estava sendo ministrada a terapia floral. Os frascos foram preparados pela Healing Essências Florais[®], a qual deteve o conhecimento do conteúdo com filmagem, documentação do preparo e identificação. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Instituição hospitalar em que foi realizada a coleta. **Resultados:** Emergiram sete categorias das observações descritas e registradas pelas Enfermeiras Obstetras. Mantendo-se calma, tranquila e relaxada durante o trabalho de parto: A capacidade de se manter calma e relaxada durante o parto foi observada em seis mulheres do grupo 2 e quatro do grupo 1. Concentrando-se no seu desempenho durante as contrações: as par-



Autores: Sonia Regina Godinho de Lara¹
Anna Paula Frasson da Silva Magaton¹
Mônica Bimbatti Nogueira Cesar¹
Maria Cristina Gabrielloni
Márcia Barbieri¹

¹Universidade Federal de São Paulo,
São Paulo, SP, Brasil.

email: soniarglara@gmail.com

turientes conseguem concentrar-se durante as contrações, utilizando estratégias como controle da respiração, tentando dormir nos intervalos apenas o grupo 2. Demonstrando coragem e confiança para enfrentar a situação: percebeu-se somente no grupo 2 a tendência progressiva entre as mulheres a se sentirem mais confiantes durante a evolução do trabalho de parto. Evidenciando esgotamento físico durante o trabalho de parto: o cansaço e o esgotamento foram observados somente no grupo¹. Sentindo Medo: para algumas mulheres, o medo foi muito evidente, principalmente no momento das contrações, levando-as a desejar outro tipo de parto, sentimento evidenciado somente no grupo¹. Demonstrando-se tensa e ansiosa durante as contrações: a preocupação com o parto e a dor parece intensificar a tensão e ansiedade. Este comportamento foi observado em parturientes do grupo 1. Perdendo o con-

trole da situação durante as contrações: observou-se nos discursos de parturientes do grupo¹, perda do controle da situação, em consequência do medo do desconhecido gerado pela falta de informações e experiências traumáticas. **Considerações finais:** O uso da essência floral, no trabalho de parto, proporcionou calma, relaxamento, concentração e coragem às parturientes, possibilitando melhor controle da dor, corroborando para que elas se tornassem protagonistas de seu próprio parto. **Implicações para a prática clínica:** Os achados aqui descritos podem contribuir para estimular e subsidiar a implementação das Práticas Integrativas Complementares, nos centros de partos, abrindo oportunidade para que todas as parturientes tenham a possibilidade de conhecer mais uma estratégia não farmacológica efetiva para o alívio da ansiedade e controle da dor durante todo o processo de parturição.

Palavras-chave: Ansiedade. Dor do parto. Essências florais. Terapias Complementares

REFERÊNCIAS

1. Silva DAO, Ramos MG, Rocha Viana Jordão V, Silva RA, Carvalho JB, Nascimento Costa MM. Use of non-pharmacological methods for providing pain relief during the natural childbirth: integrative review. *Rev Enferm UFPE on Line [Internet]*. 2013; 7(5):4161-70.
2. Salles LF, Silva MJ. Efeito das essências florais em indivíduos ansiosos. *Acta Paul Enferm*. 2012; 25(2):238-42.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. *Diário Oficial da União*. 22 mar. 2018. Seção 1: 65.